

## PRODUÇÃO DE MUDAS DE RÚCULA COM ADIÇÃO DE NUTRIENTES AO SUBSTRATO

Ariel Santivanez Aguilar, Fernando Simoni Bacilieri, João Eduardo Ribeiro da Silva, Roberta Camargos de Oliveira, Danyela Cristina Marques Pires, Izabela Fernandes Silva

Universidade Federal de Uberlândia, Av. Amazonas, s/nº Bloco 4C sala 112, Umuarama, Uberlândia, MG, CEP:38400-000. iza.tur@hotmail.com

A produção de mudas de hortaliças em bandejas de isopor é uma prática muito adotada atualmente. O substrato é fundamental para fornecer nutrientes e garantir o bom desenvolvimento das mudas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da aplicação de fertilizantes no substrato em parâmetros vegetativos de mudas de rúcula. O experimento foi realizado em casa de vegetação pertencente ao Instituto de Ciências Agrárias, da Universidade Federal de Uberlândia. As sementes de rúcula foram semeadas em bandejas de 200 células, contendo substrato para formação de mudas da marca comercial Carolina Padrão®. As bandejas foram mantidas suspensas em bancadas para que se permitisse a drenagem do excesso de água nas células. Foi utilizado um esquema fatorial  $4 \times 2 + 1$ , sendo o primeiro fator quatro doses e o segundo duas fontes de nutrientes, mais uma testemunha, na qual não se aplicou produtos. O delineamento foi o de blocos casualizados, com quatro repetições. As parcelas foram compostas por 20 células da bandeja, sendo a bordadura composta por duas fileiras de células vazias, totalizando também 20 células. Os tratamentos aplicados foram compostos pelo fertilizante Sulfato de Zinco em quantidades equivalentes às doses dos nutrientes contidos no adubo formulado PILATUS®. A aplicação dos fertilizantes foi aos 15 dias após o plantio sendo o volume de água utilizado de 400 ml por bandeja de 200 células e as doses aplicadas foram: 0,5; 0,75; 1,0 e 1,25% de sulfato de Zinco e 0,5; 0,75; 1,0 e 1,25% de PILATUS®. A colheita foi realizada aos 32 dias após o plantio. As variáveis foram analisados no programa estatístico Assistat. As pressuposições de normalidade dos resíduos, homogeneidade das variâncias e aditividade de blocos foram testadas no programa estatístico SPSS. O comprimento de parte aérea, diâmetro e clorofila B foram não significativas pelo teste de F, mostrando que estas não variaram entre os tratamentos. Já as variáveis comprimento de raiz, número de folhas, massa seca de parte aérea, massa seca de raiz, clorofila A e clorofila total variaram em função do produto utilizado, sendo que o produto formulado proporcionou respostas melhores e superiores em todas estas. Quanto à massa seca de raiz e clorofila A, houve variação entre os tratamentos em relação às doses, pelo teste de F. Como não foi possível ajustar curvas de regressão, as mesmas foram analisadas pelo teste de médias de Tukey. Dessa forma, a dose de 0,75% apresentou maior média de peso seco de raiz, não diferindo no entanto das dose de 0,5 e 1,25%. Na variável clorofila A, os valores médios observados não variaram entre as doses aplicadas.

Palavras-chave: *Eruca sativa*, mudas de hortaliças e fertilização de substrato.

Apoio financeiro: FAPEMIG, CAPES